

Fevereiro
2011

Home Page:
www.ceace.org.br

Mensageiro Fraterno

Distribuição
Gratuita

E-mail:
mensageiro.fraterno@ceace.org.br

IMAGENS QUE POUCO FORAM EXIBIDAS SOBRE AS CHUVAS

Caridade é uma palavra que significa o principal mandamento para que a salvação se dê. Mas salvação de que? Das penas que Deus nos irá impor por nossos pecados? Da ida irrevogável para o inferno? Os relatos trazidos por Espíritos que chegam aos trabalhos de atendimento a eles destinados nos Centros Espíritas nos fazem compreender que o Grande Juiz não é ninguém menos que nossa própria consciência, arrependida das oportunidades perdidas para o exercício do amor ao próximo.

A cada dia mais conscientes disso, independentemente da crença religiosa que se professa, nos vemos chamados a cooperar nas mais adversas situações. Da mesma forma que a inesperada calamidade se abateu sobre a região serrana do Rio de Janeiro, devastando democraticamente áreas pobres e mais abastadas das cidades nela localizadas, fato semelhante poderia estar ocorrendo com qualquer um de nós que agora lemos estas palavras. Se fomos premiados com a condição de não estarmos diretamente envolvidos na catástrofe, não podemos cruzar os braços e apenas lamentar pelas vítimas. Oportunidades de socorro se apresentam através da oração pelos que desencarnaram e da ajuda material àqueles que entre nós permaneceram. As campanhas para a doação de alimentos, roupas, produtos de limpeza, entre outros gêneros felizmente captaram quantidade gigantesca de suprimentos às famílias vitimadas pelas chuvas.

Entretanto, uma das dificuldades encontradas foi em relação ao número de voluntários para ajudar no recebimento, triagem e distribuição dos produtos. Se por um lado muitos de nós já se mostram capazes de tirar um pouco do seu e doar a quem mais precisa, por outro é chegada a hora em que podemos dar o passo à frente que nos aguarda. A doação de nós mesmos, de nosso tempo no serviço amoroso a nossos irmãos. O número de voluntários foi grande, é verdade, mas é preciso que cada um de nós se conscientize da importância de participarmos ainda mais ativamente em campanhas como a que foi desencadeada a partir de janeiro em nosso estado.

Por enquanto, percebe-se que cada uma das pessoas assistidas gostaria de deixar seu agrade-

cimento a esta legião que já deu o passo à frente, se colocando a disposição para trabalhar, além de doar o bem material necessário. Muitos Espíritas, Católicos, Evangélicos, entre demais seguidores de outras crenças tiveram a oportunidade de vivenciar o que Jesus nos disse há tanto tempo: o maior mandamento é o amor ao próximo.



No meio do mar de doações, abnegados voluntários se desdobram para dar conta do volume de trabalho demandado após a tragédia na Serra.

ATENDIMENTO FRATERO NO CEACE

Nossa amada Neide hoje nos assiste desde o Plano Espiritual, mas o trabalho do Atendimento Fraterno, agora sob a coordenação de Carlos Andrade, continua esperando quem quiser conversar sobre alguma dificuldade com foco nos ensinamentos da Doutrina Espírita. Marque seu atendimento com o plantonista nas Reuniões Públicas.

Página 4



Como é de praxe, basta que levantemos a mão e nossos frequentadores jamais deixam de contribuir para que os propósitos da Espiritualidade Maior sejam alcançados.

O trabalho de Atendimento à Gestante é mais um exemplo da boa vontade de todos para conosco, nos permitindo expandir essa generosidade para outras instituições assistenciais.

Conheça mais no artigo escrito por Zaira Barbosa, participante deste grupo de trabalho.

Editorial

Ainda é difícil, mesmo para os religiosos, permanecermos calmos e confiantes nesses momentos de enorme carga de sofrimento e dor pela presença física das feridas no corpo e na alma e pela ausência daqueles que nos são caros. Somente a fé, alicerçada na razão, poderá trazer uma esperança aos corações que passam por tão grandes provações. Somos feridos e atingidos profundamente nos nossos valores com os acontecimentos que manifestam o poder das forças naturais, como nas recentes chuvas no Rio de Janeiro. Com que fim permite Deus que aconteçam essas catástrofes que causam tanta dor? Nós, os espíritas, acreditamos que a justiça divina é igual para todos e tudo que Ele permite acontecer tem um objetivo útil e um propósito ao desenvolvimento geral, do mundo e da humanidade.

Emmanuel nos ensina qual deverá ser a postura daquele que muito sabe – o espírita (nas palavras de Jesus: “a quem muito foi dado”) - “Aguarda o Amparo Celestial, mantendo a certeza de que tudo aquilo que hoje ignoras, amanhã saberás.”

Alguns evangelhos, como o de Mateus, Marcos e João, apresentam referências aos sinais precursores de uma transformação no estado moral do planeta, caracterizada pelo anúncio de calamidades diversas que atingirão a humanidade e dizimarão grande número de pessoas. Em seguida, o reinado do bem se instalará e a Paz e a fraternidade universal serão instituídas confirmando a predição de que após os dias de aflição virão os dias de alegria.

Na questão 737 de “O Livro dos Espíritos” aprendemos que Deus utiliza as catástrofes no mundo para “fazê-lo avançar mais depressa” e as calamidades “são frequentemente necessárias para fazerem com que as coisas cheguem mais prontamente a uma ordem melhor, realizando-se em alguns anos o que necessitaria de muitos séculos”. Além disso a

questão 740 do referido livro nos esclarece “... são provas que proporcionam ao homem a ocasião de exercitar a inteligência, de mostrar sua paciência e sua resignação ante a vontade de Deus, ao mesmo tempo em que lhe permitem desenvolver os sentimentos de abnegação, de desinteresse próprio e de amor ao próximo”.

Toda a sociedade se mobiliza em torno da tragédia. Assim, o sentimento de solidariedade nas épocas de calamidades desperta os corações mais sensíveis e estes iniciam os movimentos sociais na direção da ajuda aos atingidos e desenvolvem-se na sociedade os sentimentos de amor nas suas várias manifestações. Para aqueles mais diretamente envolvidos, é importante para que tenham o progresso devido, como está dito em “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, capítulo 14, item 9, - “as grandes provas são quase sempre um indício do fim de um sofrimento e de aperfeiçoamento do Espírito, desde que sejam aceitas por amor a Deus”.

Não há mudança de mundo de expiação e provas para regeneração sem crises. Catástrofes e cataclismos são acontecimentos que agitam a humanidade, despertando-a para a solidariedade, a fraternidade, o bem.

A humanidade é “um ser coletivo no qual se operam as mesmas revoluções morais que em cada ser individual” (“A Gênese”, capítulo 18 item 12). Nesse contexto, a solidariedade e a fraternidade serão as responsáveis pela nova ordem social, com o progresso moral, secundado pelo progresso da inteligência assegurando o caminho da felicidade sobre a Terra.

Como vemos, o progresso se faz sempre e quando estamos dificultando sua caminhada, Deus, em sua infinita bondade e justiça, lança mão de instrumentos que nos impulsionam. Essa mudança de moralmente inferior para regenerado marca a atual fase de

transição que vivenciamos no planeta, plena de flagelos destruidores, de calamidades, de acidentes com grande número de mortos.

Ressaltamos a consolação que a Doutrina nos proporciona, principalmente através das comunicações, nas quais ouvimos os relatos tanto dos Espíritos superiores quanto de Espíritos que desencarnaram de forma súbita e estão sendo socorridos nas reuniões mediúnicas, temos a certeza de que em qualquer circunstância o amparo de Deus está presente.

Nesses momentos difíceis, o recurso da prece é importante como forma de buscar o consolo com os nossos superiores e de obtermos a força necessária para prosseguirmos na luta que nos cabe realizar num mundo de provas e expiações.

Que Deus envolva os Espíritos que perderam seus corpos materiais de forma tão trágica e abrupta, assim como também a todos aqueles que ficaram no plano material. Que ampare aos idosos e possa multiplicar-lhes as forças neste momento em que necessitam continuar no trabalho de reconstrução dos lares, das famílias, das cidades e suas casas. Que socorra as crianças, psicologicamente, tão frágeis nesses momentos e que possa sustentá-las, evitando traumas para as suas vidas futuras. Que a Sua paz nos envolva.

A Diretoria

Mensageiro Fraterno
Órgão de divulgação da Doutrina
Espírita produzido pelo Centro Espírita
Amor, Caridade e Esperança. Rua São
Manuel, 12 – Botafogo, Rio de Janeiro.
Home Page: www.ceace.org.br

mensageiro.fraterno@ceace.org.br

Tiragem: 150 exemplares

Presidente: Ricardo Cunha

Editor responsável: Breno Araújo

Colaboradores desta edição:

Clorian Costa/Nelson Torracca

Daniela Stocco/Zaira Lapa

A TRAGÉDIA VISTA DE OUTRO MODO

A primeira quinzena do ano de 2011 foi marcante na vida de milhares de moradores da região serrana do estado do Rio de Janeiro. Diversas cidades, especialmente as três mais conhecidas – Petrópolis, Teresópolis e Friburgo – foram atingidas por um volume de chuvas nunca antes visto, causando a maior tragédia derivada de causas naturais que o Brasil já vivenciou.

Tristeza, consternação, destruição, choro e desesperança foram o foco das reportagens apresentadas pelos meios de comunicação tradicionais. A cada cena chocante multiplicavam-se em progressão geométrica os acessos à Internet para visualização das mesmas. O medo e o choque eram indisfarçáveis em grande parte da população, que assistia, impotente, a catástrofe.

O foco de um texto de cunho Espírita sobre o assunto, por mais surreal que pareça àqueles que nenhum contato tiveram com essa Doutrina, não pode ser o mesmo. Caso contrário, teríamos que crer que tudo no mundo é um grande acidente e que estamos sujeitos a eventos fortuitos ou a um Deus bipolar, que em seus dias de mau humor poderia descarregar assim sua ira sobre filhos inocentes.

Ao buscarmos fundamentação para uma análise ampla da questão, mais uma vez nos impressionamos com as assertivas do Mestre Jesus. Quanto mais se estuda Sua obra, mais forte se torna a sensação de que tudo está sob um governo muito firme e justo. O capítulo XI, versículos 20 a 24 do Evangelho de Mateus fala da destruição de Corozaim e Betsaida pela impenitência de seus povos. A consideração do caráter figurado e atemporal da linguagem bíblica como um todo indica que tal poderia repetir-se

futuramente. Recentemente, vimos eventos destruidores em países como o Haiti e em cidades como Banda Aceh – arrasada pela tsunami de 2004 – seguidos, agora, por destruição parcial de algumas cidades concentradas nas fluminenses.

O Espiritismo nos ensina que Deus nos oferece todas as oportunidades para aprendermos a viver dentro de leis de harmonia através da prática do amor e da caridade. Como ainda não nos entendemos plenamente como seres espirituais, não temos a fé necessária para sabermos que a felicidade que desejamos alcançar não corresponde à que é compatível com nossa real natureza. Assim, nos enveredamos pelos caminhos orgulhosos e egoístas que o mundo material nos oferece. Fatos como as tragédias naturais ajudam-nos a nos reajustarmos com a contabilidade divina e, mais que isso, nos ensinam que a vida física pode se encerrar a qualquer momento. Tal sensação, em muitos casos, nos impele a pensar que não podemos ser somente um envoltório carnal perecível. Os Espíritos desencarnados nestes momentos deixam para trás questões em aberto com suas próprias consciências, estando aptos a seguir sua caminhada sem remorsos sobre suas ações pregressas.

A análise de histórias contadas por pessoas próximas a vítimas dão ainda mais segurança sobre o que se estuda na Terceira Revelação: casos como o da menina de 13 anos que levou duas amigas para passar uns dias na casa de sua família em Teresópolis. No meio de uma noite, ela acorda e diz às outras – que haviam decidido dormir no mesmo quarto que ela, para poderem conversar até tarde – que sentia

calor e iria para outro aposento. Uma hora depois, um deslizamento atinge apenas este último cômodo, levando a menina de volta ao Plano Espiritual, preservando as amigas. Por que?

Em outro caso, uma senhora queria vender um terreno na mesma cidade. O próprio corretor responsável pela negociação aceitou pagar os 40 mil pedidos. A senhora, então pensa que, se o agente estava pagando tal valor, era certo que o terreno valeria muito mais, recusando, assim, a proposta. Uma semana após o não, o terreno não mais existia, soterrado por toneladas de material proveniente da enconsta próxima. Qual a interpretação?

As respostas para as duas perguntas propostas após os casos relatados não nos cabem. Nossa função neste momento é orar frequentemente pelos envolvidos no acidente, tanto os que desencarnaram quanto os que permaneceram conosco, estes, inclusive, vivenciando dores pelas perdas materiais e de entes queridos, que a grande maioria não consegue ainda compreender. É preciso exercitar esta forma de caridade tão simples e que nenhum custo financeiro nos impõe.

A Doutrina Espírita nos esclarece que não podemos generalizar acontecimentos referentes a seres humanos. Afinal, ali existiam tanto Espíritos em cumprimento a obrigações expiatórias quanto aqueles que poderiam estar alçando voo definitivo à Espiritualidade, sem necessidade de novas encarnações neste planeta. Os primeiros precisam muito de nossas energias anímicas, pois nem mesmo compreendem sua nova condição. Talvez não consigam perceber o auxílio que lhes é posto à disposição pelos Benfeitores do Cristo.

Atendimento à Gestante

Záira Lapa Barbosa

O Atendimento à Gestante é mais uma oportunidade de trabalho que a Espiritualidade nos oferece dentro do Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança (CEACE). Nossa finalidade é interagir de forma carinhosa e fraterna com as gestantes que buscam nosso apoio, contribuindo para uma maior conscientização do que é ser mãe e da responsabilidade de acolher e educar um novo ser que vem para também contribuir com o processo de evolução de nosso planeta.

Desde maio de 2009, quando o Atendimento à Gestante começou a ser desenvolvido e a distribuição de enxovais foi reiniciada em nossa Casa, atingimos, até dezembro de 2010, um total de 51 gestantes atendidas e 67 enxovais entregues, além de dados que não podemos contabilizar através de números: muita informação prática dada e recebida nas nossas conversas, muito carinho dado e recebido nos nossos contatos, muito aprendizado para todos: bebês, mães e nós do CEACE. O atendimento, que no início acontecia somente na segunda terça-feira do mês, de 16:30 às 18:00h, passou para todas as terças-feiras do mês, das 14 às 15 horas, ao constatarmos que a maior demanda para o atendimento ocorria quase toda terça-feira neste horário.

Em 2010 um pedido de enxoval chegou até nós através de uma trabalhadora do CEACE: as Assistentes Sociais da Maternidade Escola das Laranjeiras solicitavam enxovais para dois recém nascidos com alta e sem roupa para saírem da Maternidade. Entramos em contato com elas e verificamos as necessidades. Em princípio acertamos que, “sendo possível”, passaríamos a doar 2 enxovais todo mês. Entretanto, logo a frase condicional se transformou em uma afirmativa, porque as doações aumentaram consideravelmente e desde setembro temos conseguido suprir as necessidades que nos foram passadas pela Maternidade Escola.

O Serviço de Atendimento à Gestante foi divulgado, nas Reuniões Públicas, quando da Campanha de Natal do CEACE, no final do ano passado, e, ao solicitarmos peças que estávamos precisando para compor os enxovais, fomos pronta e abundantemente atendidos.

Assim, nossos estoques estão plenamente abastecidos. Por isso, solicitamos que as pessoas interessadas em doar artigos para bebês encaminhem tais ofertas à Cruz Vermelha, que ainda está arrecadando doações para a região serrana. A Cruz Vermelha está localizada na Praça da Cruz Ver-

melha, 10, Centro, Rio de Janeiro. Os itens mais necessários são fraldas descartáveis, chupetas, mamadeiras, artigos para higiene infantil (lenços umedecidos, sabonete, shampoo) e leite em pó, inclusive para recém-nascidos. Ainda que mais de um mês já se tenha passado desde as chuvas que atingiram a região, é importante que as doações continuem, pois o processo de recuperação da capacidade de trabalho das pessoas – e, conseqüentemente, de ganho financeiro – levará certo tempo para ser reestabelecido.

Nós do CEACE, nossas gestantes e seus bebês agradecemos a todos pelo carinho e, em especial, à Espiritualidade, que, através de todos, vem agindo em benefício de muitos.



Foto meramente ilustrativa

Torne-se também um associado do Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança e ajude a manter os trabalhos aqui realizados.

Informações com Manoel Lino Costa ou Clorian Lino Costa.